

Exmo. Sr.

Ministro da Saúde

M.I. Dr. Manuel Pizarro

Correspondência remetida via:

- Correio eletrónico: gabinete.ministro@ms.gov.pt

C/c:

Exmo. Sr. Primeiro-Ministro

Correspondência remetida via:

- Correio eletrónico: gabinete.pm@pm.gov.pt

STSS/LX/LD/285

Prc. N/

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2024

Assunto: Pedido de audiência urgente– Aplicação aos técnicos superior de diagnóstico e terapêutica do sistema de avaliação do desempenho em vigor e o cumprimento dos acórdãos dos tribunais superiores.

Senhor Ministro,

Relativamente ao assunto mencionados em epígrafe, veem estes sindicatos insistir na realização de uma reunião, pois, no entendimento destas organizações sindicais será incompreensível que V. Exa termine um mandato sem nunca ter ouvido estes trabalhadores, que apesar de obterem dezenas de acórdãos favoráveis nos tribunais superiores, são forçados a continuar a recorrer a este procedimento devido à ausência de clarificação da situação por parte do Ministério da Saúde.

Estes sindicatos, em respeito, aos associados que representam não deixarão de insistir junto de V. Exa, até obterem a resposta a que têm direito, nomeadamente instruir a ACSS que deve clarificar a atribuição do ponto e meio por ano, porque a jurisprudência dos tribunais se sobrepõe a qualquer entendimento.

Assim, transmitir-lhe Senhor Ministro, que as reuniões do passado dia 26 de fevereiro, com a ACSS, apenas consolidaram o que os sindicatos sempre têm afirmado quanto ao direito de atribuição de um ponto e meio, dado que esta entidade não nega o entendimento jurídico dos tribunais, mas não emite orientações nesse sentido porque não tem instruções de V. Exa. para o poderem fazer.

Não obstante, não entendem estes sindicatos porque prefere o Senhor Ministro da Saúde que não haja paz social nas instituições e locais de trabalho e que aumente as desigualdades de instituição para a instituição, pois como deve V. Exa. saber e ter conhecimento já há muitas entidades hospitalares a proceder na conformidade dos acórdãos, algumas devido ao número de condenações outras porque efetivamente reconhecem o enquadramento jurídico aplicável. Aliás, manifesta mesmo desprezo pelo que têm sido as decisões dos Tribunais superiores, cada vez em maior número, que vêm consolidando o que sempre tem dito os sindicatos.

Contactos de email: - stss@stss.pt; geral@sindite.pt;

Contactos telefónicos: - STSS: [229069170](tel:229069170) ; SINDITE: [225088119](tel:225088119)

Neste contexto, adensam-se desigualdades de tratamento cometidas pelas entidades públicas, aumentam os conflitos nos locais de trabalho e são goradas as legítimas expectativas destes profissionais de saúde que confiaram neste Governo.

Cabe a estes Sindicatos informar V. Exa. que estes trabalhadores não vão baixar os braços e vão manter-se na rua, porque estão cansados de não serem respeitados

Este protesto, deve-se, essencialmente, sobretudo à atuação das entidades e ineficácia das orientações do Ministério da Saúde. Na verdade, a atuação do Governo é injustificável, persiste em não clarificar e não dar instruções objetivas sobre a atribuição do ponto e meio, por cada ano, no estrito cumprimento do sistema de avaliação do desempenho em vigor.

Face ao que antecede, exige-se, respeito por estes trabalhadores e o cumprimento da Lei, porque estes profissionais de saúde são fundamentais, como todos os outros, para o bom funcionamento do SNS.

Aguardamos, por isso, o agendamento com a máxima urgência de uma reunião com V. Exa.

Com os melhores cumprimentos.

AS DIRECÇÕES SINDICAIS

O Presidente do STSS/DT

Luís Dupont

A Secretária-Geral do SINDITE

Dina Carvalho